

## VOCÊ ESTÁ DEDITIDO

Você é diretor de uma indústria. O mercado vai de vento em popa e a direção da empresa decidiu duplicar o tamanho da fábrica. No meio da construção da fábrica, surge uma crise econômica mundial com grande alarde na imprensa. A empresa, com um fluxo de caixa apertado, decide economizar 20 milhões de dólares. Sua missão é determinar onde e como realizar esse corte nas despesas.

Esse estudo de caso foi apresentado em um dos melhores cursos de MBA. O professor chamou um colega ao lado para começar a discussão.

"Antes de mais nada, eu mandaria embora 620 funcionários não essenciais, economizando 12 milhões de dólares. Postergaria, por seis meses os gastos com propaganda, porque nossa marca é muito forte. Cancelaria nossos programas de treinamento por um ano, já que estaremos em compasso de espera. Finalmente, cortaria 95% de nossos projetos sociais, afinal nossa sobrevivência vem em primeiro lugar".

Terminada a exposição, o professor se dirigiu ao meu colega e disse:

-Levante-se e saia da sala.

-Desculpe, professor, eu não entendi - disse o aluno, meio aflito.

-Eu disse para sair desta sala e nunca mais voltar. Eu disse: PARA FORA! Nunca mais ponha os pés nesta universidade.

Ficamos todos boquiabertos e com os cabelos em pé. Meu colega começou a soluçar e, cabisbaixo, se preparou para deixar a sala. O silêncio era sepulcral. Quando estava prestes a sair, o professor fez seu último comentário:

-Agora vocês sabem o que é ser despedido. Ser despedido sem mostrar nenhuma deficiência ou incompetência. Nunca mais na vida despeçam funcionários como primeira opção. Despedir gente é sempre a última alternativa.

Esse é um texto de Stephen Kanitz que foi publicado em 2001 e como podemos perceber, muitas empresas ainda não aprenderam que na hora de reduzir custos, os seres humanos vêm em último lugar.